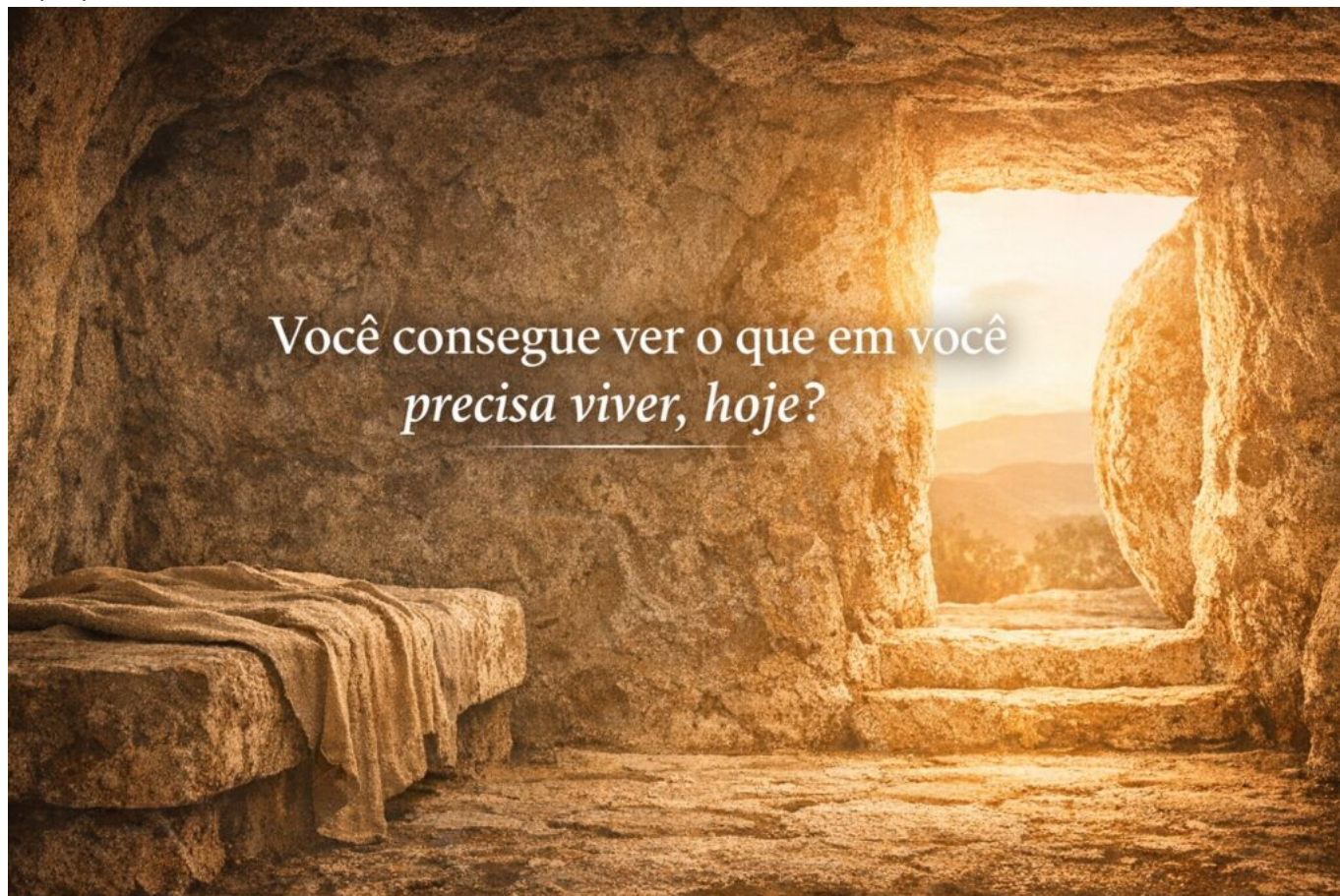


A Páscoa... e o que talvez não estamos vendo

Category: Bíblicos

05/04/2026



Hoje é Páscoa.

Mensagens são enviadas.

Versículos são compartilhados.

Palavras bonitas circulam.

Entre elas, uma aparece com frequência:

*"Eu sou a ressurreição e a vida."
(João 11:25)*

É uma frase conhecida. Consoladora.

Mas talvez esteja sendo entendida de forma menor do que realmente é.

Jesus não falou apenas de um acontecimento futuro.

Ele não disse: "eu trarei a ressurreição".

Ele não disse: "eu darei vida um dia".

Ele disse:

“Eu sou a ressurreição e a vida.”

Isso tira a ressurreição do futuro e a traz para o presente.

A morte continua existindo.

As perdas continuam.

A dor continua.

O corpo continua sujeito ao fim.

A própria Escritura diz que a morte ainda é um inimigo.

Então Jesus não está negando a realidade. Ele está revelando algo mais profundo:

existe uma vida que não é interrompida por ela

Esse é o ponto que quase sempre passa despercebido.

Jesus diz:

“ainda que morra, viverá”

Ele não promete evitar a morte.

Ele revela uma vida que atravessa a morte.

E isso muda a Páscoa.

Se a ressurreição for apenas algo que aconteceu com Ele, ou algo que acontecerá depois, ela permanece distante.

Mas se for uma vida que começa agora, tudo muda.

A Escritura diz que estávamos mortos em nossos pecados.

Não mortos fisicamente.

Mas desconectados da vida.

Talvez seja isso que a ressurreição revela:

**não apenas que Ele venceu a morte —
mas que aquilo que está morto em nós pode viver**

Porque tudo o que pode ser vivido, decidido e revelado acontece aqui.

Hoje.

Depois da morte física, não há mais caminhada como conhecemos.

Por isso, esperar a vida eterna apenas para depois é reduzir algo que já pode ser vivido.

A Páscoa deixa de ser apenas lembrança e se torna revelação.

E a pergunta deixa de ser:

“Você acredita na ressurreição?”

E passa a ser:

“Você consegue ver o que em você precisa viver, hoje?”

Talvez a Páscoa não esteja apontando apenas para um túmulo vazio.

Mas para algo que ainda está vazio em nós.

**não é apenas sobre Ele ter ressuscitado —
é sobre o que isso revela em nós**